



10.22633/rpge.v29iesp1.20462



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Buzdugan, O., Myrkovich, I., Fogel, T., Popova, O., & Stryga, E. (2025). Desenvolvimento das competências linguísticas dos futuros professores de chinês e coreano no contexto do ensino universitário. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025030. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20462

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo analisa as peculiaridades da formação da competência linguística de futuros professores de chinês e coreano no ensino superior, com base em abordagens contemporâneas que integram recursos digitais, bilinguismo e sensibilidade intercultural. A pesquisa apresenta uma fundamentação teórica sólida e atual, identificando lacunas relevantes na literatura sobre o ensino de línguas orientais.

Embora o texto seja conceitualmente consistente, há pontos a melhorar, como a fluidez da redação, a organização interna e a inclusão de contrapontos teóricos. Ainda assim, o estudo se destaca por sua originalidade e relevância, oferecendo subsídios importantes para a melhoria dos programas de formação docente em contextos multiculturais.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O objetivo do estudo é investigar as peculiaridades da formação da competência linguística dos futuros professores de chinês e coreano no meio educativo universitário. A introdução desse artigo apresenta de forma clara a relevância do tema proposto, ao contextualizar o crescente interesse científico pela competência linguística e sua ressignificação no âmbito educacional.

- O referencial teórico inicial é pertinente e atual;
- Explica de forma direta o objetivo da pesquisa;
- Delimita de forma adequada a lacuna existente na literatura: a escassez de estudos que tratem das especificidades linguísticas e culturais do chinês e do coreano.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo apresenta uma contribuição relevante para os estudos sobre formação docente em línguas orientais, com foco na competência linguística em contextos bilíngues e multiculturais. Possui clareza teórica, argumentação consistente e profundidade analítica.

FORÇA DO ARGUMENTO

O artigo apresenta uma revisão de literatura extensa e atualizada, com autores relevantes da área. Porém, em alguns momentos, os argumentos são extensos e densos, o que pode dificultar a assimilação. A maioria dos autores é citada em tom de concordância, e faltam contrapontos mais explícitos ou debates teóricos aprofundados.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O estudo se destaca por sua proposta inovadora e pela atualidade do tema, sendo potencialmente útil para pesquisadores. Porém, existem aspectos que ainda podem ser melhorados:

- A introdução poderia a discussão sobre como o ensino dessas línguas no contexto Ucraniano conseguiria aprofundar a conexão entre o contexto global e a realidade específica da educação superior;
- A transição entre os parágrafos poderia ser mais fluida;
- As informações poderiam ser melhor organizadas em subitens, com títulos que orientassem o leitor;
- A conclusão poderia sintetizar mais claramente as contribuições específicas do estudo para o campo da formação de professores;

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Os autores destacam que o desenvolvimento da competência linguística exige abordagens modernas que integrem recursos digitais, ambientes bilíngues, sensibilidade cultural e interdisciplinaridade (Chang & Chou, 2025; Hao & Li, 2024; Rozells, 2023). Defendem que o ensino de línguas não deve se limitar aos aspectos cognitivos ou gramaticais, mas também incluir dimensões funcionais e socioculturais para promover uma comunicação eficaz em diferentes contextos (Martínez del Castillo, 2016; Abdulrahman & Ayyash, 2019).

No caso específico das línguas orientais, como o chinês e o coreano, a complexidade de suas estruturas gramaticais, normas sociolinguísticas e sistemas de escrita demanda estratégias educacionais adaptadas e um enfoque contrastivo e interdisciplinar (Chang & Chou, 2025; Hao & Li, 2024; Cho & Chun, 2023; Xie et al., 2024; Feng et al., 2024). Além disso, a eficácia pedagógica dos professores está diretamente relacionada à sua capacidade de pensar de forma translingüística e atuar com competência intercultural, sobretudo em ambientes universitários multilíngues (Chang & Chou, 2025).

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema é altamente relevante na sociedade atual, pois responde à crescente demanda por professores qualificados em línguas orientais, como chinês e coreano. Além disso, contribui para o aprimoramento dos programas de ensino superior, promovendo o bilinguismo, a autonomia e a competência intercultural — habilidades essenciais no mundo atual.

PARECER FINAL

O artigo apresenta uma contribuição relevante e atual para os estudos sobre formação docente em línguas orientais, ao investigar a construção da competência linguística de futuros professores de chinês e coreano no contexto universitário. A introdução é clara e bem fundamentada, o referencial teórico é pertinente, e o objetivo da pesquisa está bem definido. A análise teórica é consistente, embora por vezes densa, e poderia ser mais organizada e crítica.

A principal limitação está na ausência de contrapontos teóricos e na necessidade de maior fluidez e estruturação do texto. Ainda assim, o estudo propõe um modelo inovador e aplicável à formação docente, com destaque para a integração de recursos digitais, bilinguismo e sensibilidade intercultural.

Diante da crescente demanda global por profissionais com competências linguísticas e culturais ampliadas, o tema tratado é de alta relevância social e educacional. O trabalho é útil para pesquisadores, formadores de professores e instituições de ensino superior, abrindo caminhos para investigações futuras e aperfeiçoamento curricular.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- A introdução poderia a discussão sobre como o ensino dessas línguas no contexto Ucraniano conseguiria aprofundar a conexão entre o contexto global e a realidade específica da educação superior;
- A transição entre os parágrafos poderia ser mais fluida;
- As informações poderiam ser melhor organizadas em subitens, com títulos que orientassem o leitor;
- A conclusão poderia sintetizar mais claramente as contribuições específicas do estudo para o campo da formação de professores;

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

